



## Átila Alexandre Nunes

Sou carioca, de 44 anos, casado, pai de dois filhos, economista formado pela PUC-Rio, com especialização em Finanças pela Universidade da Califórnia - Berkeley, MBA em Administração pelo IBMEC, pós-graduação em Comunicação na ESPM e pós-graduando em Administração Pública na FGV.

Desde o início de minha vida pública, lutei pela defesa da liberdade religiosa, do consumidor e pelo combate a todo tipo de preconceito. Fui Vereador, Deputado Federal e Secretário de Estado.

Aprovei uma série de leis que fortaleceram os direitos dos cariocas e integrei diversas comissões parlamentares, presidindo, inclusive, uma das mais importantes da Câmara, a de Orçamento e Fiscalização Financeira.

Como Secretário, implantei programas de combate à intolerância religiosa, racial e de orientação sexual, criei programas de apoio às famílias de policiais e também às vítimas de violência e implementei políticas de proteção aos idosos e às mulheres, sempre buscando uma sociedade mais plural e inclusiva.

Para ampliar este trabalho e lhe representar no Congresso, peço o seu voto para Deputado Federal. **Vote 15 05!**



## Átila Alexandre protocola pedido de *impeachment* do prefeito Marcelo Crivella

O vereador Átila Alexandre Nunes protocolou o primeiro pedido de *impeachment* de Marcelo Crivella na Câmara Municipal do Rio. No documento, ele pede a apuração de crime de responsabilidade e infração político-administrativa praticados pelo prefeito por prometer vantagens indevidas ao seu grupo político, prejudicando os demais cariocas.

## Nova sede do Centro Integrado de Atendimento à Mulher da Baixada (CIAM)

Em novembro de 2017, durante a gestão de Átila Alexandre Nunes na Secretaria de Políticas para as Mulheres, foi inaugurada a nova sede do Centro Integrado de Atendimento à Mulher, o CIAM Baixada, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O projeto é fruto de uma parceria com a Fundação para a Infância e Adolescência (FIA).



## Núcleo de Apoio a Policiais e Familiares Vítimas

Os agentes de segurança também estão expostos à violência e, muitas vezes, acabam atingidos em confronto, ficando com sequelas psicológicas e físicas ou, até mesmo, perdendo suas vidas. Visando oferecer apoio aos familiares e policiais vítimas no Rio de Janeiro, Átila Alexandre Nunes criou, enquanto Secretário de Direitos Humanos, o Núcleo de Apoio a Policiais e Familiares Vítimas. Entre os serviços oferecidos estão: o auxílio para o reconhecimento da paternidade de filhos de policiais mortos, a assistência jurídica e psicossocial, além do fornecimento de gratuidade para a oficialização do casamento.



# Delegacia de combate à intolerância será implantada no Rio

DECRETO Nº 18 DE 21 DE AGOSTO DE 2018

**CRIA, SEM AUMENTO DE DESPESAS, NA ESTRUTURA DA POLÍCIA CIVIL DO RIO DE JANEIRO, A DELEGACIA DE CRIMES RACIAIS E DELITOS DE INTOLERÂNCIA (DECRADI), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**O INTERVENTOR NA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**, no uso de suas atribuições constitucionais e legais, que lhe conferem o art. 34, III, da Constituição da República Federativa do Brasil, o art. 3º, do Decreto Presidencial nº 9.288, de 16 de fevereiro de 2018, e o art. 145, I, da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, e tendo em vista o contido no Processo nº E-09/156/2/2018,

#### CONSIDERANDO:

- as políticas públicas efetivadas pela União e pelo Estado do Rio de Janeiro para o enfrentamento de casos de racismo, xenofobia, intolerância religiosa e demais formas de discriminação;

- a necessidade de proporcionar à sociedade uma Unidade de Polícia Ad-

Uma antiga luta de quem é vítima de intolerância está próxima de se tornar realidade: a Decradi. Com a articulação do vereador Átila Alexandre Nunes, membro do Observatório da Intervenção no Rio, foi assinado o Decreto que cria na estrutura da Polícia Civil a Delegacia, sem aumento das despesas. Cabe-rá a esta registrar, investigar, abrir inquérito e adotar os demais procedimentos policiais necessários, nos casos que envolvam violência ou discriminação contra as pessoas. O objetivo é cumprir a legislação em vigor, assegurando os direitos de todos os cidadãos, independentemente de cor, raça ou credo religioso. A unidade funcionará em conjunto com as delegacias regionais, que também contarão, cada uma, com um agente treinado no assunto.

## Selo Mais Mulher



Em abril de 2017, a Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos (SEDHMI) lançou o Selo Mais Mulher. A ação, elaborada por Átila Alexandre Nunes, visa certificar as prefeituras municipais que promovam e comprovem ações ou políticas públicas positivas em favor da mulher.

## Regularizado o repasse de verbas para ações sociais para crianças e adolescentes



À frente da Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos (SEDHMI), Átila Alexandre Nunes promoveu a regularização do Fundo da Infância e Adolescência que estava suspenso há anos por determinação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Com a criação do Departamento de Análise de Prestação de Contas, foi possível reativar o repasse de verbas para ações sociais de entidades que apoiam crianças e adolescentes, como ONGs, creches e abrigos.

## Ônibus Lilás no BRT



Através de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres e o Consórcio BRT, no ano passado, mulheres que passaram pelo Terminal Alvorada receberam assistência social, jurídica e psicológica no Ônibus Lilás. Houve ainda a distribuição de folhetos informativos sobre os direitos da mulher e todos os serviços prestados nos centros especializados no Rio de Janeiro.

## Criação do Disque Idoso



Átila Alexandre Nunes criou, enquanto Secretário de Políticas para Idosos, um canal exclusivo para denúncias e informações voltadas para os idosos. Maus tratos, violência, dúvidas sobre direitos, episódios de preconceitos, entre outros, podem ser denunciados através do Disque Idoso - (21) 2334 5500. A Central Telefônica funciona de segunda a sexta-feira, das 10 às 16h.

## Combate ao assédio às mulheres no transporte público



O então secretário de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos (SEDHMI), Átila A. Nunes lançou uma campanha de conscientização sobre o assédio sofrido pelo público feminino nos

transportes de massa. Realizada em parceria com concessionárias de transporte público, seu mote é “O transporte é público. Meu corpo não”. O programa teve como base um vídeo educativo veiculado nas televisões disponíveis no interior dos ônibus e nas redes sociais do consórcio e da Secretaria.

## “Educação Mais Humana” combate a intolerância



Átila Alexandre Nunes lançou o projeto “Educação Mais Humana”, em abril de 2018, pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. A proposta é implementar atividades em toda Rede Estadual de Ensino sobre o combate ao *bullying* e à intolerância e sobre a importância do respeito a laicidade do Estado.



## Campanha “Outubro Rosa: Essa Luta é Nossa!”



Em atenção às mulheres que lutam contra o câncer, Átila Alexandre Nunes promoveu, como secretário de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos, a campanha “Outubro Rosa” com doação de lenços para as portadoras da doença, atendimento médico no Ônibus Lilás e distribuição de material informativo contra o câncer de mama.

## Proibição do comércio de cerol



Como deputado federal, Átila Alexandre Nunes apresentou o Projeto de Lei 4435/2016 que proíbe a industrialização e a comercialização do produto denominado “cerol” ou vidro moído, bem como de linhas cortantes, em todo o território nacional. Os valores obtidos por meio de aplicação de multas serão revertidos em favor da Segurança Pública no Estado da autuação, sendo recolhidos automaticamente para os Fundos da Polícia Civil ou equivalentes.

## Cardápio especial foca em restrição alimentar

Graças ao PL 1913/2016 do vereador Átila Alexandre Nunes, acaba de se tornar lei a obrigatoriedade de opções especiais, adequadas a crianças e adolescentes com restrição alimentar nos cardápios do programa de alimentação escolar sob a responsabilidade do Município. Enquanto deputado federal, Átila também apresentou o PL 4361/2016 com o mesmo propósito, mas em nível nacional, por meio do programa “Alimentação Para Todos”.

## Criação do Disque Combate ao Preconceito



Diante dos inúmeros casos de preconceito registrados no Rio de Janeiro em 2017, Átila Alexandre Nunes, então Secretário de Estado de Direitos Humanos, criou o Disque Combate ao Preconceito. Através do telefone (21) 2334-9551, é possível denunciar atos preconceituosos como xenofobia, LGBTfobia, racismo, intolerância religiosa, entre outros.

## Campanha “Ele dizia que me amava”



Por meio da SEDHMI, Átila Alexandre Nunes lançou a campanha “Ele dizia que me amava” para conscientizar sobre a importância da Lei Maria da Penha e seus avanços. Ela expõe diversos tipos de violência contra a mulher que muitas vezes é relevada sob a justificativa do “amor”.

## Campanha de prevenção ao suicídio

Um plano de Valorização da Vida com a campanha “Setembro Amarelo” se tornou Projeto de Lei Federal 4360/2016, do então deputado federal Átila Alexandre Nunes. Na prática, a proposta é manter continuamente um sistema telefônico gratuito para atendimento em qualquer horário às pessoas em quadro depressivo ou inclinadas à prática do suicídio, bem como identificar possíveis sintomas, tratar o transtorno e prover o acompanhamento de indivíduos que apresentem o perfil, prevenindo e minimizando a evolução dos quadros que possam chegar ao suicídio. O Plano Municipal de Prevenção ao Suicídio do Rio de Janeiro também foi instaurado em julho de 2015, por meio da Lei Municipal N° 5.874, de autoria do mesmo, quando cumpriu a função de vereador.



## Casa Abrigo de Permanência Breve



Como Secretário de Estado, Átila Alexandre Nunes inaugurou, em março de 2018, a primeira Casa Abrigo de Permanência Breve do Rio de Janeiro. No espaço, mulheres vítimas de violência e que não correm risco iminente de morte são abrigadas (acompanhadas ou não de seus filhos) por um período de até 15 dias. Elas recebem atendimento jurídico e psicossocial.

## “Literatura Para Todos” promove a inclusão social

O PL 4344/2016, de autoria de Átila Alexandre Nunes como deputado federal, cria o programa “Literatura Para Todos”, que visa a inclusão social de pessoas com deficiência auditiva e/ou visual, por meio da leitura, pesquisa e aprendizado.



## Punição a atos vexatórios na internet



Em tempos de propagação de fake news, além de vídeos e fotos que expõem pessoas, o PL 4358/2016 do deputado federal Átila A. Nunes determina a punição para atos que atentam contra a dignidade humana que forem publicados na rede mundial de computadores ou por outros meios.

## Campanha “Carnaval é curtidão, respeite o meu não!”

Na Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Política Para Mulheres e Idosos, Átila Alexandre lançou a campanha para combater o assédio sexual no Carnaval. A ação fez parte de um calendário integrado de atividades que envolveu órgãos estaduais, municipais e concessionárias do transporte público.



## Criação do Comitê Estadual pelos Direitos das Pessoas com Doenças Raras



No Brasil existem cerca de 13 milhões de pessoas com doenças raras. No Estado do Rio de Janeiro são aproximadamente 800 mil. Através da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Átila Alexandre Nunes criou o Comitê Estadual dos Direitos Humanos das Pessoas com Doenças Raras. O organismo, instituído sem aumento de despesas, tem como objetivo identificar e mapear instituições e ações de atenção a pessoas com doenças raras no Estado, promovendo capacitações e promoção de políticas e ações públicas para essa população.

Como deputado federal, em 2016, também apresentou o PL 4345, que cria os Centros Para Tratamento de Doenças Raras em todos os estados do Brasil.

## Parceria com universidades



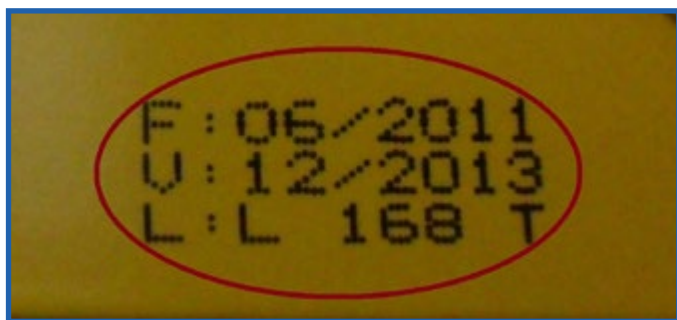
Visando oferecer auxílio jurídico e psicossocial gratuito ao maior número possível de vítimas de violações de direitos humanos em todo o Estado, Átila Alexandre Nunes, enquanto Secretário, estabeleceu parceria com diversas universidades. O atendimento é gratuito. Além disso, a parceria contempla também a realização de seminários, capacitações, inserção da temática dos direitos humanos aos alunos ingressantes e pesquisa científica.



## Aplicativo orienta abordagens policiais

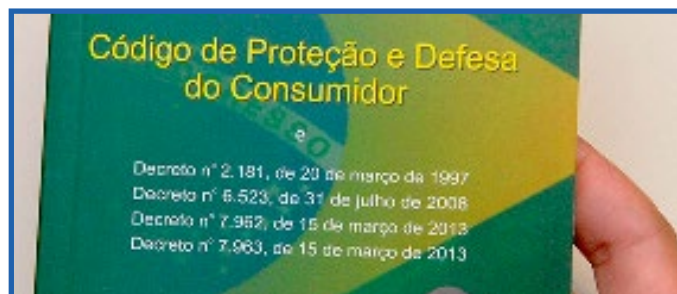
Em sua passagem pela Secretaria, Átila Alexandre Nunes participou ativamente da criação de um aplicativo de celular que tem por objetivo auxiliar a abordagem policial a mulheres, idosos, crianças, LGBTs, grupos étnicos e religiosos. A ferramenta serve para ampliar, facilitar e padronizar o atendimento a estes grupos, para que eles possam receber o tratamento adequado.

## Supermercados devem divulgar de maneira visível a data de validade dos alimentos em promoção



A Lei Municipal Nº 5.812, do vereador Átila Alexandre Nunes, determina que supermercados e estabelecimentos similares divulguem de forma explícita cartazes contendo informações sobre a validade dos produtos alimentícios postos em promoção.

## Código de Defesa do Consumidor deve ser ensinado nas escolas



Em 2013, enquanto vereador do Município do Rio, Átila Alexandre Nunes instituiu, através da Lei N.º 5.664, a realização de palestra e/ou atividade extracurricular sobre o Código de Defesa do Consumidor a ser ministrada nas escolas situadas no Município do Rio de Janeiro.

## Criação do Conselho e do Plano Estadual de Defesa e Promoção da Liberdade Religiosa



O Rio de Janeiro foi o primeiro estado a ter plano e conselho de promoção da liberdade religiosa em todo o Brasil. A iniciativa do então Secretário de Direitos Humanos, Átila Alexandre Nunes, visa estabelecer políticas públicas para a temática que devem ser aplicadas em todo o Estado. As ações são permanentes e programáticas, com recomendações para a aplicação do princípio da laicidade do Estado e a garantia da liberdade de crença e culto em espaços públicos e privados.

Quando deputado federal, Átila Alexandre também criou o PL 4356/2016, que estabelece o o Estatuto da Liberdade Religiosa válido para todo o País.

## Ônibus nos BRTs exclusivos para mulheres

O vereador Átila Alexandre Nunes apresentou o projeto 1505/2015 que visa criar ônibus exclusivos para as mulheres, nos horários de pico, nos BRTs da cidade. Os ônibus seriam da cor rosa e somente mulheres teriam acesso a ele. A motorista também seria do sexo feminino. Em caso de descumprimento, o consórcio Operacional BRT receberia uma multa de R\$ 1.000 e o homem que entrar no ônibus receberia uma multa de R\$ 50.



## Cidadania garantida pelo acesso à documentação



O registro civil de uma pessoa, através da emissão da sua certidão de nascimento, é o primeiro passo para que ela seja reconhecida como cidadã e tenha acesso aos serviços públicos.

Mas ainda existem muitos brasileiros, inclusive no Estado do Rio de Janeiro, que não foram registrados ao nascer.

Para mudar essa situação e levar cidadania aos menos favorecidos, Átila Alexandre, como Secretário de Direitos Humanos, ampliou a atuação do Comitê de Erradicação do Subregistro, através de ações em todo Estado. Criou também, em parceria com o município de São Gonçalo, um subcomitê local de forma permanente.

## Reinauguração da Casa da Mulher em Manguinhos

Após ficar fechada por dois anos devido a problemas estruturais, a Casa da Mulher de Manguinhos foi reinaugurada em fevereiro desse ano. No espaço, as mulheres da comunidade, que possui cerca de 50 mil moradores, podem receber assistência jurídica e psicossocial, através de uma equipe de profissionais especializados.



## Sinais em Libras na saúde pública e privada

Entre os mais de 30 projetos de lei apresentados por Átila Alexandre Nunes como deputado federal, está o PL 4440/2016, que dispõe sobre a obrigatoriedade de pessoal treinado na Língua Brasileira de Sinais - Libras, nas unidades de saúde da rede pública e particular. O intuito é oferecer em todo o País um atendimento digno e adequado às pessoas surdas e/ou mudas, evitando equívocos em diagnósticos e situações constrangedoras para este público.

## Apoio ao empreendedorismo feminino



Para promover a independência financeira das alunas, Átila Alexandre Nunes, enquanto Secretário de Estado, firmou, através da Subsecretaria de Políticas para Mulheres uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

## Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes



Também como Secretário de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos, Átila Alexandre Nunes lançou a campanha "Contando um conto - Cuidando de nossas Crianças e Adolescentes" pelo Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O objetivo da ação foi informar e orientar, de forma lúdica, pais e filhos sobre como perceber e evitar que crianças sejam vítimas de pedofilia.



# NA MÍDIA



Entrevista sobre caso de xenofobia - Bom Dia Rio



Entrevista sobre casos de violência contra a mulher - Jornal da Band



Entrevista sobre casos de intolerância religiosa em Nova Iguaçu - Bom Dia Rio



Entrevista sobre pedido de impeachment de Crivella - SBT Rio



Entrevista sobre situações de racismo no Rio - TV Brasil



Entrevista sobre caso de intolerância religiosa na rede pública estadual - TV Brasil



Entrevista sobre lançamento do Disque Idoso - Bom Dia Rio



Entrevista sobre intolerância no Rio de Janeiro - SBT Brasil



Átila Alexandre Nunes foi produtor e co-apresentador do programa "Reclamar Adianta" na Rádio e na TV Bandeirantes e escrevia, até o começo de sua campanha, a coluna do Jornal O Dia. Coordena o serviço "Em Defesa do Consumidor", que já atendeu mais de 1 milhão de pessoas nos últimos 20 anos.